



ASSOCIAÇÃO ENTRE A JORNADA DE TRABALHO COM ESTADO NUTRICIONAL E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS SERVIDORES DO SETOR HEMOCENTRO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Pâmela Norraila da Silva (UEM), Ana Silvia Ieker Degaspieri (UEM), Majorie Catherine Capdeboscq, Ana Carolina dos Santos Belther (UEM), Wilson Rinaldi (UEM)

Maringá, Paraná, Brasil

pamelanorraila@gmail.com

Introdução: A ausência de atividade física, a prevalência de doenças crônicas, aumento do quadro de morbimortalidade estão relacionados às modificações e organizações do mercado trabalho, que interferem negativamente na qualidade de vida no trabalho e pode influenciar na diminuição do tempo livre ao lazer e no tempo com a família. **Objetivo:** Associar a jornada de trabalho com estado nutricional e o nível de atividade física dos servidores do setor hemocentro do Hospital Universitário de Maringá (HUM). **Metodologia:** Participaram 32 funcionários do Hemocentro do HUM, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Foi aplicado um questionário básico para obter informações referentes a jornada de trabalho e o questionário IPAQ (versão 8 forma curta) para avaliar o nível de atividade física. Para este estudo foram agrupadas as categorias do IPAQ, resultando em duas apenas: ativos (ativos e muito ativos) e não ativos (irregularmente ativo e sedentários) devido a análise dos dados. Para mensurar o peso corporal foi utilizada balança digital, e para altura o estadiômetro inglês, tipo Leicesters. O cálculo do IMC foi realizado através da razão entre o peso (Kg) pela estatura (cm) ao quadrado. Para análise dos dados de associação foi utilizado o teste Qui Quadrado (2x2). **Resultados:** A maioria dos servidores (75%) trabalham de seis a oito horas por dia e 25% trabalha mais de oito horas por dia. Associando a jornada de trabalho com o estado nutricional nota-se que os sujeitos que trabalham de seis a oito horas, 43,8% é sobrepesado/obeso, enquanto que apenas 31,3% classificado com o estado nutricional baixo peso/normal. Os servidores que trabalham acima de oito horas 9,4% foram classificados em baixo peso/normal e 15,6% em sobrepeso/obesidade. Referente a jornada de trabalho associada ao nível de atividade, 40,6% da população trabalham de seis a oito horas por dia e é não ativo e 34,4% ativo. Relacionado aos servidores que trabalham mais de oito horas, 15,6% não é ativo e 9,4% é considerado ativo. **Conclusão:** Conclui-se que, em ambas jornadas de trabalho, os servidores possuem um IMC acima do indicado e não praticam atividade física, ou seja, não praticam atividade física suficientemente de acordo com o IPAQ.

Palavras-chave: Atividade Física; Estado Nutricional; Trabalho.